

060 CIRCOS-TEATRO E PARQUES-TEATROS EM JARAGUÁ DO SUL/SC HISTÓRICA¹ (BRASIL): PERCUSO DE UMA PESQUISA

Ana Paula Moretti Pavanello Machado (PPGT/UDESC)²
Edécio Mostaço (Orientador)

RESUMO: Este presente artigo propõe-se a explicitar a fase inicial da pesquisa sobre os circos e parques-teatros na cidade de Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil nos anos de 1920 a 1950. A motivação inicial é o conhecimento mais aprofundado a respeito desta modalidade artística, e de que forma ela repercute em uma cidade do interior brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Circo-Teatro; Parques-Teatros; Santa Catarina.

Este presente artigo propõe-se a explicitar a fase inicial da pesquisa sobre os circos e parques-teatros na cidade de Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil nos anos de 1920 a 1950. A motivação inicial é o conhecimento mais aprofundado a respeito desta modalidade artística, e de que forma ela repercute em uma cidade do interior brasileiro.

O ponto de partida é a delimitação temporal da pesquisa, esta é datada nos anos de 1920 a 1950, o critério utilizado para esta escolha foi a vontade de trabalhar com este período histórico, por já ter realizado pesquisas históricas neste mesmo recorte. E, segundo, por causa da vinda de diversos grupos de circos, circos-teatro e parques-teatro neste período em Jaraguá do Sul. E, por fim, por trata-se de um período em que não há a influência da televisão, constituindo essas práticas pesquisadas uma das únicas opções para o conhecimento das atividades artístico-culturais.

A delimitação espacial foi utilizada porque a historiografia sobre Jaraguá do Sul é recheada de lacunas a serem investigadas. Ao referirem-se as atividades artístico-culturais estas lacunas tornam-se maiores, pois praticamente inexistem trabalhos específicos destas atividades no município, principalmente nas primeiras décadas do século XX.

O enfoque da pesquisa a ser realizada será o imaginário da comunidade de uma cidade pequena para com a vinda destes grupos. Esta abordagem é pouco explorada nas

¹ Comunicação apresentada no XVII Congreso Internacional de Teatro Iberoamericano y Argentino, realizado de 5 a 9 de agosto de 2008 em Buenos Aires. Organizado pelo Instituto de Historia del Arte Argentino y Latinoamericano “Luis Ordaz”, Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires.

² Aluna regular do PPGT – Mestrado em Teatro/ CEART-UDESC. Ingressa no PPGT em março de 2008, sob orientação do prof. Dr. Edécio Mostaço.

pesquisas desta temática e torna-se imprescindível para o conhecimento das relações estabelecidas entre as comunidades visitadas perante a presença destas companhias circenses.

A pesquisa proposta ainda irá trabalhar com um objeto quase desconhecido pelas pesquisas deste campo, o parque-teatro, o entendimento da estrutura e funcionamento desta forma teatral irá contribuir para aumentar o conhecimento do fenômeno teatral na primeira metade do século XX no interior do Brasil.

Esta pesquisa ao analisar o microcosmo jaraguaense pode ser aplicada, excetuando algumas particularidades, a outros microcosmos semelhantes, ou seja, podemos utilizar esta investigação histórica para entender situações semelhantes em outras cidades brasileiras no mesmo período.

Entre os objetivos propostos por esta pesquisa está em estudar o imaginário existente na comunidade jaraguaense na presença dos circos e parques-teatro nos anos de 1920 a 1950. Mas, para alcançar este objetivo, será necessário também identificar as condições econômicas, sociais, políticas e culturais de Jaraguá do Sul nos anos de 1920 a 1950, além de mapear circos e parques-teatros que se apresentaram em Jaraguá do Sul, entendendo a estrutura e funcionamento destes e, por fim, estimar a quantidade de público que assistia aos espetáculos teatrais.

Para que este trabalho não se perca no emaranhando de informações é necessário definir as unidades de análise. Foram selecionadas duas vertentes de unidades de análise. A primeira é a seleção de cinco entrevistas das pessoas que vivenciaram o período histórico trabalhado. E, a segunda vertente é a definição dos circos e parques teatros mais recorrentes em Jaraguá do Sul ou de relevância nacional, sendo estes: o Circo Queirolo, Parque Teatro Guarani, Circo Novo Horizonte e Filadélfia Parque Teatro. Esta segunda unidade de análise pode sofrer alteração de acordo com os circos e parques citados na entrevista e que se mostrem mais relevantes para a comunidade jaraguaense do que os pré-selecionados.

Em relação ao quadro teórico, este é constituído de referenciais que abordam aspectos históricos da cidade de Jaraguá do Sul, e também os que tratam sobre as atividades dos circos e parques-teatros.

A situação dos estudos referentes a circos-teatros, como afirma Ermínia Silva, ao referir-se a estudos do final do século XIX e início do século XX, comenta que há um “certo silêncio sobre essa presença circense na maior parte da bibliografia que estuda e

pesquisa a história das distintas expressões culturais da época”.³ E, arrisco a afirmar que estes silêncios estendem-se além deste período descrito pela autora, sendo assim, os estudos referentes a esta prática são poucos, sendo um número reduzido de pesquisadores que se interessam na investigação desta modalidade artística. Entre estes pesquisadores, destaco as contribuições relevantes para o entendimento desta arte, nomes como: Ermínia Silva, Regina Horta Duarte, Roberto Ruiz e Paulo Merísio. Contribuições importantes para o entendimento do problema de pesquisa proposto anteriormente.

Outros importantes referenciais teóricos serão os estudos da História de Jaraguá do Sul, pois para entender o imaginário desta população é preciso primeiro conhecer quem são e quais as suas características (econômicas, sociais, culturais e políticas). Desta forma, é necessário os estudos históricos de autores como: Frei Aurélio Stulzer (primeiro historiador de Jaraguá do Sul) que em seu livro “ O primeiro livro do Jaraguá” trata da constituição da cidade e de seus primeiros habitantes, e Emílio da Silva, autor de “Jaraguá do Sul: um capítulo na povoação de Jaraguá do Sul” aborda a história a partir dos grandes nomes políticos e sociais da cidade. Estes dois historiadores abordaram amplamente a história de Jaraguá do Sul, porém o fizeram por um viés político, outros aspectos que não foram contemplados nas suas pesquisas serão pesquisados em historiadores contemporâneos da história da cidade, em trabalhos de conclusão de curso e dissertações, como: Olga Maycher, Anselmo Schöner e Regina S.Kitta.

O objeto da pesquisa não pode ser analisado separado do contexto que o cercava, assim, será realizada a contextualização histórica mais abrangente, em relação aos acontecimentos políticos e sociais, e principalmente em relação ao fenômeno teatral, mais especificamente circense, em outros pontos do estado e do país, pois as idéias teatrais e circenses que vigoravam no período acabam muitas vezes refletindo em diversos pontos do território nacional, como em Jaraguá do Sul, e se estas idéias não refletem na cidade, também é um ponto que passível de discussão no estudo. Autores importantes embasaram este estudo, como: Décio de Almeida Prado, Neyde Veneziano, Roberto Faria, Sábato Magaldi e Vera Collaço.

Alguns dos autores citados acima utilizam a História Cultural referencial teórico-metodológico, como o trabalho de Vera Collaço, da Ermínia Silva, Regina Horta Duarte. Esta linha teórica também será o fio condutor na análise das fontes, e a História Cultural, como afirma Roger Chartier “tem como principal objeto identificar o mundo como em

³ SILVA, Ermínia, 2007, p. 21.

diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada e dada a ler”.⁴ E, é essa construção da realidade que procurarei investigar no meu trabalho.

O campo da História Cultural é amplo, sendo possível trabalhar com diversos enfoques dentro desta teoria, no trabalho a ser desenvolvido optei pela questão do imaginário. Um dos autores que auxiliam a entender este conceito é Sandra Pesavento ao afirmar que “entende-se por imaginário um sistema de idéias e imagem de representação coletiva que os homens, em todas as épocas, construíram para si, dando sentido para o mundo.”⁵ Procurarei investigar o imaginário que permeava a população jaraguense sobre as companhias teatrais de fora, e sobre o teatro em geral. Isto só é possível porque o “imaginário é histórico e datado, ou seja, em cada época os homens constroem representações para conferir sentido ao real”.⁶ Além de Pesavento, o autor Bronislaw Backzo servirá de embasamento teórico através da sua obra “Imaginação Social” que discorre sobre a teoria e a investigação do imaginário pelo historiador.

Os procedimentos metodológicos foram escolhidos de acordo com a referência teórica adotada pela pesquisa, uma vez que, trata-se de uma pesquisa qualitativa, histórica na perspectiva da História Cultural, é necessário recorrer a uma metodologia de trabalho dentro deste referencial.

A investigação histórica tem o seu ponto inicial calcado na análise dos diferentes tipos de fontes históricas, e há de se ter um cuidado com estas fontes, pois é este tratamento que definirá o enfoque do trabalho, afinal como afirma Montenegro, “a história enquanto representação do real se refaz, se reformula, a partir de novas perguntas realizadas pelo historiador ou mesmo da descoberta de outros documentos ou fontes” (1994, p.19). Fontes, estas, de diversas origens, como: jornais, fotos, atas, documentos oficiais, plantas de edifícios, inclusive, relatos orais das pessoais que vivenciaram os acontecimentos históricos estudados. A variedade das fontes utilizadas é própria da metodologia da História Cultural que busca a reconstrução do passado a partir dos diferentes indícios deixados ao longo de determinado evento histórico. Haverá o rigor necessário para que as fontes não sejam distorcidas, respeitando-as.

Esclarecidas as fontes que serão utilizadas e de que forma elas serão tratadas, e a teoria a ser abordada, agora inicia a busca pelas respostas levantadas pelo projeto.

⁴ CHARTIER,1990, p.17

⁵ PESAVENTO, 2004, p.24

⁶ Idem. Ibidem, p.43

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Lourival Jr. **Mascates de sonhos (As experiências dos artistas de circo-teatro em Santa Catarina- Circo Teatro Nh'Ana)**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Dissertação de Mestrado, 2000.

AVANZI, Roger; TAMAOKI, Verônica. **Circo Nerino**. São Paulo: Pindorama Circus/Codex, 2004.

BACZKO, Bronislaw. **Imaginação Social**. Enciclopédia Einaudi. Vol V, Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1985, p.296-332.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1990.

COLLAÇO, Vera. **Teatro da União Operária, um palco em sintonia com a modernização brasileira**. Florianópolis: UFSC, 2004. Tese de Doutorado

DUARTE, Regina Horta. **Noite circenses- Espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX**. Campinas: Editora Unicamp, 1995.

MERÍSIO, Paulo Ricardo. **O espaço cênico no circo teatro: caminhos para a cena contemporânea**. Rio de Janeiro: Universidade do Rio de Janeiro, Área de Concentração: Estudos dos Espetáculos. Dissertação de Mestrado, 1999.

PESAVENTO, Sandra J. **História e História Cultural**. Belo Horizonte. Autêntica, 2004.

PROPP, Vladimir. **Comichidade e Riso**. São Paulo: Editora Ática, 1992.

RUIZ, Roberto. **Hoje tem espetáculo? As origens do circo no Brasil**. Rio de Janeiro: Inacen, 1988.

SCHÖNER, Anselmo. **O arco-íris encoberto**. Jaraguá do Sul, o trabalho e a história: operários, colonos-operários e faccionistas. Joinville: Oficina de Comunicações, 2000.

SILVA, Ermínia. **O circo "- sua arte e seus saberes - o circo no Brasil do final do século XIX a meados do XX**. São Paulo: Editora Altana, 2007.

SILVA, Ermínia. **As múltiplas linguagens na teatralidade circense: Benjamim de oliveira e o circo teatro no Brasil no final do século XIX e início do XX**. Tese de Doutorado (...) UNICAMP.

SILVA, Emilio da. **Jaraguá do Sul: um capítulo na povoação do Vale do Itapocu**. Jaraguá do Sul, 1975.

STULZER, Frei Aurélio. **O Primeiro Livro do Jaraguá**. Niterói: Editora Vozes, 1973.

